INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO- *CAMPUS* TIMON

DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR E TECNOLOGIA- DEST

 CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**WALLEX SOARES DA SILVA**

**INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE DST’s NA UNIDADE INTEGRADA “JOSÉ SARNEY” NO MUNICIPIO DE TIMON-MA**

Orientadora: Prof.ª Dra. Odaleia Alves da Costa

Aluno: Wallex Soares da Silva

Timon

2015

**RESUMO**

O estágio supervisionado sempre facilita aos acadêmicos o conhecimento da realidade educacional e com isso facilita a realização do projeto de intervenção pedagógica. O projeto de intervenção será aplicado na Unidade Integrada “José Sarney”, o mesmo tem como papel principal falar sobre as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST’s) que devido a sua magnitude, transcendência, vulnerabilidade e factibilidade de controle constituem um dos principais problemas de saúde pública na atualidade. Em virtude disso, pesquisar sobre essas enfermidades provoca discussões e mudanças de atitudes e ações, que o mesmo deve fazer parte de toda a rotina escolar, pois o ambiente educacional é um espaço privilegiado de construção e socialização do saber, de exercício da cidadania e qualificação da vida. O projeto de intervenção tem como objetivo fortalecer o conhecimento dos alunos sobre prevenção, transmissão, sinais e sintomas das DST’s e colaborar na elaboração de ações educativas do Projeto de Intervenção. As atividades propostas serão realizadas de forma direta e participativa com os discentes, com intuito de que os mesmos adquiram e desenvolvam ações, buscando facilitar de forma coerente as percepções sobre o tema abordado e assim possibilitando uma nova reflexão. As práticas ficarão a cargo do professor-estagiário e as atividades serão desenvolvidas por grupos de trabalho que os mesmos submeterão os seguintes itens: Leitura sobre DST’s; Pesquisa na internet; debates e diálogo sobre a interligação das doenças e prevenção; exposição e produção de texto e confecção de cartazes para expor suas ideias. O tal projeto tornará um momento de descontração para os discentes e docentes, ou seja, para toda a instituição escolar.

**Palavras-chave:** Educação sexual. DST’s. Prevenção

**1 INTRODUÇÃO**

O estágio supervisionado sempre facilita aos acadêmicos o conhecimento da realidade educacional e com isso facilita a realização do projeto de intervenção pedagógica.

Nas palavras de Aragão (2009, p.166)

A escola é considerada espaço crucial para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades junto aos seus integrantes, visando à garantia de mudanças de comportamento, além de congregar por um período importante, crianças e adolescentes numa etapa crítica de crescimento e desenvolvimento.

E segundo Brêtas (2006, p 157) afirma que “a adolescência tem sido tema de muitos estudos na atualidade. Isso se deve ao fato de ter ampliado seu espaço etário diminuindo a infância e postergando o seu ingresso na fase adulta”.

Já segundo Silva (2005, p. 185) “existe um despreparo dos adolescentes para uma vida sexual e acaba aumentando o risco destes para doenças sexualmente transmissíveis, o que reforça a importância de programas educativos para a população de adolescentes, que residem em áreas de maior risco social e que parecem estar mais susceptíveis a comportamento que favorecem a disseminação de DST”.

As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST’s) devido a sua magnitude, transcendência, vulnerabilidade e factibilidade de controle constituem um dos principais problemas de saúde pública na atualidade.

Nas palavras de Altmann (2012, p.180):

As doenças sexualmente transmissíveis, que, como o próprio nome diz, podem ser adquiridos durante o ato sexual, acarretam inúmeras preocupações, pois, são patologias que representam grandes desafios para a saúde e merece destaque devido ao seu alto potencial de disseminação, o assunto é sério, mas descobre que existem jeitos leves para abordá-lo.

Com isso a importância na intervenção escolar quando se trata em educação sexual porque acaba contribuindo para o aumento do conhecimento e saberes sobre as DST’s. Nas palavras de Santos (2013, p.75) “a importância de uma intervenção em contexto escolar, no âmbito da educação sexual, propõe-se um modelo de intervenção complexo e concertado entre diversos intervenientes, alicerçado numa abordagem desenvolvimentista, construtivista e ecológica”

**2 JUSTIFICATIVA**

Quanto aos jovens que inicia sua vida sexual, sempre é importante alertar e conhecer as doenças sexualmente transmissíveis (DST’s), A adolescência é um período do desenvolvimento humano marcada por intensas transformações biopsicossociais estimuladas pela ação hormonal característica da puberdade. Em virtude disso, pesquisar sobre essas enfermidades provoca discussões e mudanças de atitudes e ações, que o mesmo deve fazer parte de toda a rotina escolar, pois o ambiente educacional é um espaço privilegiado de construção e socialização do saber, de exercício da cidadania e qualificação da vida.

De acordo com Brasil (1998, p.25):

os esforços para reduzir as taxas de doenças sexualmente transmissíveis devem incluir intervenções nas escolas e comunidade que despertem nos jovens a percepção de risco pessoal para aquisição destas infecções.

Ser informado sobre as doenças sexualmente transmissíveis no ambiente escolar é de suma importância para prevenção na vida das pessoas e dos alunos da instituição de ensino e assim resolvemos pesquisar sobre a mesma com eixo principal de alertar, prevenir  e adquirir conhecimento para o beneficio ao corpo e a saúde e com isso segundo Bastos (2009, p.796) “A experiência extraída pelas ações mostram a necessidade de novas intervenções para a educação em saúde sexual e reprodutiva de jovens nas escolas, instituições de saúde e em espaços da comunidade, ou outros que esse público frequente, por meio da realização de grupos interativos sobre sexualidade, discussão sobre gravidez não planejada, contracepção e prevenção de DST’s”.

**3 OBJETIVOS**

**OBJETIVO GERAL**

Fortalecer o conhecimento dos alunos sobre prevenção, transmissão, sinais e sintomas das DST’s e colaborar na elaboração de ações educativas do Projeto de Intervenção.

**OBJETIVO ESPECIFICOS:**

* Informar sobre prevenção, transmissão, tratamento, sinais e sintomas das DST;
* Aprimorar os conhecimentos dos alunos sobre as DST’s;
* Desenvolver ações de conscientização aos alunos da importância dos preservativos, pois é o único meio de prevenção a DST’s;

**4 METODOLOGIA**

As atividades propostas serão realizadas de forma direta e participativa com os discentes, com intuito de que os mesmos adquirem e desenvolvam ações, buscando facilitar de forma coerente as percepções sobre o tema abordado e assim possibilitando uma nova reflexão. Tal metodologia objetiva demonstrar a importância do trabalho pedagógico sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST’s), nas séries finais do ensino fundamental da Unidade Integrada “José Sarney” que os mesmo possam propiciar de forma lúdica as relações crítica e transformadora tanto do público alvo quanto da equipe executora das intervenções.

 As práticas ficarão a cargo do professor-estagiário e as atividades serão desenvolvidas por grupos de trabalho que os mesmos submeterão os seguintes itens: Leitura sobre DST’s; Pesquisa na internet; debates e diálogo sobre a interligação das doenças e prevenção; exposição e produção de texto e confecção de cartazes para expor suas ideias.

Este projeto tornará um momento de aprendizagem para os discentes e docentes, ou seja, para toda a instituição escolar, contudo permitindo uma maneira de expor e ensinar dos diferentes métodos tradicionais que já é bem utilizada na escola, e assim permitindo um grande diálogo dos alunos com os grupos, fomentando a discussão, reflexão. Tornando-se um momento de trocas de saberes e de experiências que são vista no seu cotidiano, nas palavras de Pereira (2012, p.2086) “os estudantes tem o conhecimento sobre as DST’s, sabe usar métodos preventivos, mas se contradisseram em suas práticas.”

Os discentes envolvidos no trabalho deverão, após a execução desse projeto, desenvolver ações que busquem o envolvimento da comunidade escolar nas atividades educacionais, esta será uma das formas de garantir ações que levem toda equipe pedagógica, professores, servidores e educandos a procurar conhecer e combater, de uma forma sistemática, os atos e atitudes relacionadas ao tema em questão.

**5 CRONOGRAMA**

|  |  |
| --- | --- |
| **Ações** | **DATAS (2015)** |
| **05-03** | **11-03** | **12-03** | **18-03** | **19-03** | **28-03** | **01-04** |
| **Apresentação do projeto de intervenção para equipe gestora**  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Divulgação do projeto para os discentes** |  |  |  |  |  |  |  |
| **Pesquisa e levantamentos de dados sobre as DST’s** |  |  |  |  |  |  |  |
| **Discussão entre o grupo sobre o assunto proposto** |  |  |  |  |  |  |  |
| **Planejamentos para as apresentações** |  |  |  |  |  |  |  |
| **Planejamentos para as apresentações** |  |  |  |  |  |  |  |
| **Culminância** |  |  |  |  |  |  |  |

**REFERÊNCIAS**

ALTMANN, H. Educação sexual em uma escola: Da reprodução à prevenção. **Cadernos de Pesquisa**, v.39, n.136, São Paulo, p.180, jan./abr. 2009.

ARAGÃO. Tecnologia educativa no contexto escolar: estratégia de educação em saúde em escola pública de Fortaleza-Ce. **Rev. Eletr. Enf.** v.11, n.1, p.166, 2009.

### BASTOS, J, R, A. Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e procura da contracepção de emergência em farmácias e drogarias do município de São Paulo. Saúde Soc. São Paulo, v.18, n.4, p. 796, 2009.

### BRASIL, Aconselhamento em DST, HIV e Aids: diretrizes e procedimentos básicos. / Coordenação Nacional de DST e Aids. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, p. 25,1998.

### BRÊTAS, J. R. S. Orientação sexual na escola: a concepção dos professores de Jandira – SP. Rev. bras. enferm. vol.59, n.2, p. 157, Brasília Mar./Apr. 2006.

### OLIVEIRA, K. A. T. O estágio supervisionado de geografia como projeto de intervenção pedagógica. Revista Eletrônica de Geografia, v.1, n.2, p.36, jul. 2009.

PEREIRA, P. S. DSTs: percepção dos estudantes da escola são Vicente de Paula, Exu-Pe. **Enciclopédia Biosfera**, Centro Científico Conhecer, Goiânia, v.8, n.15, p.2086, 2012.

SANTOS R. Educação sexual em contexto escolar: implementação e avaliação da eficácia de um projeto de intervenção numa turma do 8º ano**. Revista Amazônica**, Ano 6, Vol XI, número 1, p. 75, 2013.

SILVA, P. D. B. Comportamentos de risco para as doenças sexualmente transmissíveis em adolescentes escolares de baixa renda**. Revista Eletrônica** de Enfermagem, v. 07, n. 02, p. 185, 2005.